

# BH poderá ser polo internacional de tecnologia em dez anos

**Assunto:**

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**



**A Comissão Especial para o fortalecimento do setor de Tecnologia de Informação (TI) em Belo Horizonte reuniu-se com as entidades representativas nesta sexta-feira (18/11) na CMBH para conhecer o programa BH 2022, que prevê uma série de ações para tornar a cidade capital nacional e referência internacional do setor em um prazo de dez anos. Para a próxima reunião, será convidado o secretário de Política de Informática do Ministério de Ciência e Tecnologia.**

Na reunião, as entidades que representam o setor apresentaram o projeto BH 2022 aos vereadores Heleno (PHS) e Tarcísio Caixeta (PT), presidente da Comissão, e deliberaram os próximos passos no desenvolvimento das ações para tornar a capital mineira o principal polo de TI do país. Os participantes ressaltaram a necessidade de um trabalho conjunto entre poder público e empresas para atingir as metas de quintuplicar o faturamento, o número de empregos e a percentagem do setor no PIB da Região Metropolitana.

O vice-presidente da Sociedade Mineira de Software (FUMSOFT), Leonardo Fares, apresentou os quatro eixos do programa: capacitação gerencial e formação de mão de obra, geração de negócios, adequação do ambiente regulatório e criação de um polo empresarial de TI em Belo Horizonte. Para atingir os objetivos, serão buscadas alianças e parcerias com órgãos públicos e privados, universidades e entidades de fomento.

Fares fez questão de registrar a importância das discussões realizadas nas reuniões da Comissão, que fundamentaram a elaboração do projeto, e relacionou instituições públicas e privadas que apoiam a iniciativa, como os governos municipal e estadual, ministérios de Ciência e Tecnologia e Indústria e Comércio, CDL, Fiemg e Fundação Dom Cabral.

## **Capacitação de mão de obra**

O diretor da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais

(ASSESPRO), Antônio Lúcio Martins, expôs o currículo básico e a estrutura necessária para a oferta de cursos técnicos que preveem a capacitação, já no próximo ano, de pelo menos 400 jovens de escolas públicas da Região Metropolitana.

Em resposta ao ofício encaminhado pela Comissão, o superintendente de Formação e Qualificação Profissional da Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego enviou correspondência solicitando mais informações e uma estimativa de custos. De acordo com Martins, o plano de ação será detalhado pelas entidades e enviado ao órgão até o dia 5 de dezembro. Caixeta sugeriu que um técnico da Secretaria seja convidado a participar do processo, ajudando a definir os aspectos operacionais da proposta.

O representante do Sindicato das Empresas de Processamento de Dados, Informática, Software e Serviços em Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (SINDINFOR) sugeriu que o tema seja discutido e encaminhado no âmbito da Comissão.

### **Legislação e parque virtual**

Segundo Leonardo Fares, o levantamento das legislações de municípios dentro e fora do país que alcançaram maior progresso e fortalecimento do setor, encaminhado em uma das reuniões da Comissão, irá embasar a promoção de ajustes regulatórios que incentivem a expansão da atividade. Para ele, "nenhuma instituição é mais legítima e preparada para tratar desse aspecto do que a Câmara Municipal". Caixeta atribuiu a Heleno a coordenação do processo e disse que vai solicitar ao presidente Léo Burguês de Castro (PSDB) a designação de um técnico da Casa para auxiliar nos trabalhos.

Para geração de negócios, o BH 2022 prevê incentivos à criação, consolidação e associação de empresas, internacionalização do mercado e fortalecimento do Centro de Inovação Empresarial, já em funcionamento. Já a implantação do polo empresarial em BH deverá agregar o conceito de "nuvem", pelo qual empresas podem se conectar virtualmente e não precisam estar fisicamente próximas para integrar e obter os benefícios de um parque tecnológico. O vereador Heleno ressaltou que o modelo evita desapropriações e desmatamentos decorrentes da construção de grandes estruturas na cidade.

Também participou da reunião a gerente da Sociedade de Usuários de Informática e Telecomunicações de Minas Gerais (SUCESU), Tatiane de Oliveira Couto. Acolhendo sugestão de Caixeta, decidiu-se convidar para o próximo encontro da Comissão o secretário de Política de Informática do Ministério de Ciência e Tecnologia, Virgílio Fernandes Almeida. A data será definida de acordo com sua agenda.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Sexta-Feira, 18 Novembro, 2011 - 00:00

---